

CARACTERIZAÇÃO DA CLIENTELA DE PSICODIAGNÓSTICO DA CLÍNICA-ESCOLA DE PSICOLOGIA DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ITAJUBÁ - MG. Rosana Maria Mohallefi Martins, Rita Maria Grilo Gonçalves (FEPI – Centro Universitário de Itajubá-MG)

O presente trabalho teve como objetivo caracterizar a clientela de psicodiagnóstico infantil da Clínica-Escola de Psicologia do Centro Universitário de Itajubá - Minas Gerais, no período de 2006 a 2010 e em seguida comparar os resultados com a caracterização realizada no período de 2001 a 2005. Utilizou-se a metodologia retrospectiva documental, consultando os prontuários clínicos dos clientes do estágio de psicodiagnóstico, levando em consideração a queixa primária, gênero e faixa etária. Das 72 crianças atendidas no período de 2006 a 2010, 66,11% foram meninos e 38,88% meninas. Quanto à faixa etária, 38,88% estavam na faixa etária 9-10 anos; 37,50% entre 7-8 anos, 15,27% entre 11-12 anos e 8% entre 5-6 anos. Em relação às queixas apresentadas, 33,33% estavam relacionadas à problemas emocionais e 66,66% à problemas escolares. Entre as queixas de ordem emocional, 13,88% se referiam à agressividade e nervosismo, 11,11% à dificuldades com regras e limites, 4,16% apresentavam características de depressão e ansiedade, 2,77% gagueira e 1,38% instabilidade de humor. No que se refere às queixas escolares, 30,55% eram relativas à dificuldades de aprendizagem de forma geral, 23,61% estavam relacionadas às características do transtorno de déficit de atenção e hiperatividade como comportamento agitado, desatenção e impulsividade e 12,55% estavam relacionadas à problemas específicos na leitura e escrita. Os resultados foram comparados com a pesquisa realizada no período de 2001 a 2005, sendo possível verificar que houve um aumento das queixas escolares no último período. Nos dois períodos estudados, a maioria das crianças que buscam atendimento psicológico é do sexo masculino e está na faixa etária entre 9 e 10 anos, seguidos de crianças entre 7 e 8 anos. Houve um aumento, no último período, de crianças na faixa etária entre 11 e 12 anos e uma redução de crianças na faixa entre 5 e 6 anos. Com relação às queixas específicas de ordem escolar, no último período, houve um aumento dos casos de crianças com características do transtorno de déficit de atenção e hiperatividade e problemas específicos de leitura e escrita, no entanto, não houve nenhum caso de altas habilidades como no período anterior. Quanto às queixas de ordem emocional, nos dois períodos, a maioria se refere à agressividade. O trabalho de caracterização dos atendimentos de psicodiagnóstico infantil pode auxiliar no planejamento de pesquisas com grupos clínicos, contribuindo para o aperfeiçoamento dos estudos com os instrumentos psicológicos. Observou-se que a busca de atendimento psicológico infantil na clínica escola de psicologia do Centro Universitário de Itajubá, nesses 10 anos, aponta para a importância e reconhecimento desse serviço na comunidade.